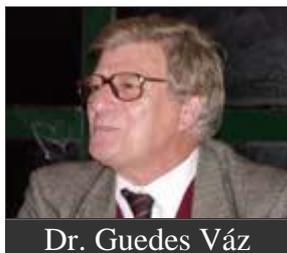


SINTRA DIGITAL

09.04.2002

SINTRENSE CANDIDATA-SE AO EURO 2004 Dirigentes unidos com o mesmo objectivo



Os Órgãos Sociais do Sintrense estiveram reunidos na primeira semana de Abril com o objectivo de formalizar a candidatura do seu parque de jogos ao Euro 2004. Nessa reunião magna dos dirigentes do clube também foi abordado mais um tema: A dívida da empresa Roda-Sintra ao Sintrense.

No passado dia 3 de Abril, os elementos da Mesa da Assembleia Geral, Concelho Fiscal e Direcção, reunirão na sede do Clube com o objectivo de definir a estratégia para a apresentação de uma candidatura do parque de jogos do Sintrense para dar apoio a uma ou duas selecção que irão estar em Portugal na realização do Campeonato Europeu de Futebol

A proximidade de Sintra a Lisboa, onde dois estádios serão alvo da realização de jogos, bem como a existência de uma unidade hoteleira com os requisitos que a organização do europeu exigem, fazem do parque de jogos do clube de Sintra um sério candidato a albergar uma selecção.

Para a formalização da candidatura da exclusiva responsabilidade do Sintrense serão iniciados contactos com a unidade hoteleira da Penha Longa, única possibilidade de parceria existente no concelho, com os requisitos pretendidos. Embora não exista obrigatoriedade do estado na comparticipação de melhoramentos que venham a ter lugar para contemplar todas as condições impostas pela organização do europeu, o Sintrense beneficia das actuais obras de construção da nova bancada, onde se prevê melhorias necessárias a

acolher as selecções. Espera que também a Câmara Municipal de Sintra, no caso da candidatura ser aprovada, contribua de uma maneira substancial, pois será reconhecido que tal presença em Sintra iria trazer notoriedade em termos europeus e mundiais. Os dados estão lançados...

SÓCIOS DO SINTRENSE EXIGEM CONVOCAÇÃO DE AG

Um grupo de sócios do clube da Portela, manifestou disponibilidade para reunir o número de assinaturas exigidas pelos estatutos para a convocação de uma Assembleia Geral com um ponto único: esclarecer a dívida que a empresa Roda-Sintra tem para com o clube, que advém de diversas rendas em atraso sobre um espaço comercial que a referida empresa ocupa.

O grupo de sócios está descontente com a ideia que corre na opinião pública de que esta dívida já se encontra saldada, e pensam que a AG é a maneira mais correcta para lidar com a situação e a forma de se tomar uma posição firme para a cobrança da mesma que ronda os dez mil contos. O presidente Guedes Vaz, disse ao Sintra Digital que está disposto a convocar uma AG para o efeito.